

CNDM leva à Constituinte sua proposta

O Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), entregou ontem formalmente às 26 mulheres constituintes uma série de propostas sobre direitos e garantias individuais, a ordem social, a família e a educação, a serem transformadas em proposições para a nova Constituição.

As reivindicações incluem a obrigatoriedade do estado de promover programas específicos para favorecer a igualdade social, considerar crime inafiançável qualquer discriminação atentatória contra os direitos humanos e a igualdade de direitos entre trabalhador urbano e rural.

Foram relacionadas também a garantia à mulher, vítima de violência sexual, de assistência médica, social, psicológica e jurídica, por parte do estado proibição de diferença salarial para o mesmo trabalho, de critério de admissão, promoção e dispensa por motivo de raça, cor ou sexo, e a aposentadoria para todos os trabalhadores, incluindo as trabalhadoras rurais e donas de casa.